

Resumo:

zbets.com.br : symphonyinn.com está esperando por você, as surpresas são infinitas!

O astro do rap, Drake, mostrou ao mundo que tem confiança ilimitada nos Kansas City Chiefs ao realizar uma aposta de R\$ 1,15 milhão na vitória do time na final do Super Bowl LVII.

A aposta feita por Drake gerou um prêmio de R\$ 2,3 milhões, o dobro do valor apostado, quando os Chiefs venceram o jogo contra o San Francisco 49ers.

A aposta foi documentada em uma publicação nas redes sociais do cantor, onde ele disse: "Não consigo (apostar) contra os swifties" (seguidores de Taylor Swift), e compartilhou seu boletim de aposta como prova.

Drake havia apostado em uma vitória por três pontos dos Chiefs, perto do final do jogo, que foi decidido por uma pontuação de 38-35.

A aposta de Drake no Super Bowl é apenas a última em uma série de jogadas que o cantor já fez em eventos esportivos, ganhando a atenção dos fãs e dos sites de apostas em todo o mundo.

conteúdo:

zbets.com.br

Produção na China: Preços na porta da fábrica caem 1,8% agosto

O índice de preços ao produtor (IPP) da China, 1 que mede os custos dos bens na porta da fábrica, experimentou uma queda anual de 1,8% agosto, informou o 1 Departamento Nacional de Estatísticas (DNE) na segunda-feira.

Este declínio é maior do que a redução de 0,8% observada julho.

Mudanças mensais 1 e anuais

Quando analisado uma base mensal, o IPP caiu 0,7%, ampliando-se relação à queda de 0,2% registrada no 1 mês anterior, de acordo com os dados do DNE.

Desde janeiro, o IPP médio diminuiu 1,9% termos anuais.

Fatores que contribuíram 1 para a queda

Dong Lijuan, estatística do DNE, atribuiu a queda do IPP à demanda insuficiente do mercado e à tendência 1 de redução de preços de algumas commodities internacionais.

IPC e a inflação

Em contraste, o índice de preços ao consumidor (IPC) da 1 China, o principal indicador da inflação, aumentou 0,6% termos anuais agosto, segundo o DNE.

Despedida emocional de um cão branco de poodle na Coreia do Sul

O falecido jazia envolto uma coberta de algodão, cercado por rosas brancas e hortênsias, figurinhas angelicais e velas e incenso acesos. Uma tela de parede exibia [jogo que da dinheiro na hora](#) grafias dele. Sua companheira de 71 anos, Kim Seon-ae, convulsionava com lágrimas enquanto despedia-se, acariciando a cabeça e o rosto dele. No quarto ao lado, jovens necropsistas uniformizados se preparavam para sua cremação.

A ritual elaborado e emocional era para um poodle branco chamado Dalkong, que estava enfiado um cesto de salgueiro com os olhos ainda abertos.

Aumento da popularidade de animais de estimação na Coreia do Sul

Não há muito tempo, a Coreia do Sul frequentemente fazia manchetes globais - e levantava a ira de grupos de direitos dos animais - por sua tradição de criar cães para a carne. Mas nos últimos anos, as pessoas aqui se voltaram para animais de estimação, especialmente cães. Eles estão procurando companhia um momento que mais sul-coreanos estão optando por permanecer solteiros, sem filhos ou ambos. Mais de dois quintos de todos os lares na nação agora consistem apenas de uma pessoa.

A pandemia também fez muito para trazer animais de estimação para os lares, conforme as pessoas trancadas casa adotavam cães e gatos de abrigos e ruas.

Agora, uma família de cada quatro na Coreia do Sul tem um animal de estimação, de acordo com estimativas governamentais. A maioria deles são cães.

"Nesta era de desconfiança e solidão, os cães mostram-lhe o que é o amor incondicional", disse Kim Su-hyeon, filha de 41 anos de Ms. Kim, que criou dois cães, mas não tem planos para filhos. "Um filho humano pode falar de volta e se rebelar, mas os cães te seguem como se você fosse o centro do universo."

Cães como membros da família

Kim Kyeong-sook, de 63 anos, cujo dachshund de 18 anos, Kangyi, foi cremado no mesmo dia que Dalkong, concordou. "Quando saía de casa, ele me acompanhava até a porta até que estivesse fechada atrás de mim", disse ela. "Quando voltava, ele estava sempre lá, como se eu tivesse voltado de uma guerra no exterior."

Paisagem urbana alterada

O boom de serviços para animais de estimação alterou o cenário urbano do país. Hospitais e lojas que atendem animais de estimação se tornaram onipresentes, enquanto clínicas de parto desapareceram, à medida que a taxa de natalidade da Coreia do Sul se tornou a mais baixa do mundo. Em parques e bairros, carrinhos de bebê são mais frequentemente do que não carregam cães. Shopping malls online dizem que vendem mais carrinhos de bebê para cães do que para bebês.

Cães como fonte de bipartidarismo

Politicamente, cães levaram a um caso raro de bipartidarismo um país que está cada vez mais polarizado. Em janeiro, legisladores aprovaram uma lei que proibiu a prática secular do país de criar e abater cães para o consumo humano.

Despesas com cães

Agora, cães são membros da família que são alardoados. Sim Na-jeong diz que BR um casaco envelhecido barato, mas comprou casacos de R\$150 para Liam, um jindo que ela adotou de um abrigo há quatro anos. "Liam é como um filho para mim", disse a Sra. Sim, de 34 anos, que não tem planos de se casar ou ter filhos. "Eu o amo da mesma forma que minha mãe me amava. Eu como comida antiga no refrigerador, salvando o peito de frango mais fresco para Liam."

Templos permitindo cães

Em um fim de semana recente, a mãe e a filha se juntaram a seis outras famílias que levaram seus cães para um piquenique no templo budista de Mireuksa, no centro da Coreia do Sul. As estadias templos são uma maneira para pessoas comuns se meditarem e desfrutarem da calmaria monástica. Agora, alguns templos encorajam famílias a trazer seus cães along.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: zbets.com.br

Palavras-chave: **zbets.com.br**

Data de lançamento de: 2024-11-15